

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO



Ano 2012

VILMA BRAYNER
COORDENAÇÃO GERAL

RICARDO SOUSA
COORDENADOR DE ENFERMAGEM

ALBERTO MOTA
COORDENADOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

THACIANA FIGUEIREDO LIMA
COORDENADOR MÉDICO

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO-----	pg 04
II - INTRODUÇÃO-----	pg 05
III - CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO-----	pg 06
IV - A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES-----	pg 08
V - DESEMPENHO ASSISTENCIAL-----	pg 11
1- PRODUÇÃO-----	pg 14
2- INDICADORES DE QUALIDADE-----	pg 21
3- CONCEITOS ATRIBUÍDOS A UNIDADE PELOS USUÁRIOS À CATEGORIA ATENDIMENTO-----	pg 26
4- ESCALA MÉDICA JAN A DEZ-----	pg 28
VI - OUTRAS INFORMAÇÕES-----	pg 34
1- RELATÓRIO DAS COMISSÕES-----	pg 35
VIII- GESTÃO FINANCEIRA-----	pg 44
IX - CONCLUSÃO-----	pg 45

ANEXOS

I - APRESENTAÇÃO

Este documento descreve as atividades desenvolvidas na Unidade de Pronto Atendimento UPA – PAULISTA, sob gestão da FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES – IMIP HOSPITALAR, no ano 2012.

Utilizou-se para esta análise as informações do Contrato de Gestão, dos Boletins Diários e dos Relatórios Mensais desta Unidade, apresentando os indicadores assistenciais contratados e os cumprimentos das metas alcançadas neste período avaliado.

II - INTRODUÇÃO

- A UPA GERALDO PINHO ALVES, inaugurada em 27/01/2010, fica localizada na Av. Ministro Marcos de Barros Freire, s/nº, bairro Jardim Paulista Baixo, na cidade de Paulista-PE.
- Através do Contrato de Gestão nº 02/2009, firmado entre a SES e a Fundação Professor Martiniano Fernandes em 28/12/2009, ficando esta com o dever de operacionalizar a gestão e executar ações e serviços de saúde na UPA-PAULISTA, garantindo à população da área de sua abrangência, assistência de qualidade, nas situações de urgência e emergência. O protocolo estabelecido, tem como referência o humaniza-SUS. Sendo uma Unidade porte III, oferece os serviços de Urgência e Emergência nas especialidades Clínicas Médicas, Pediatria e Odontologia no atendimento pré-hospitalar em qualquer situação de emergência, facilitando e direcionando o acesso da população aos serviços de saúde.
- A UPA-PAULISTA faz parte do complexo Metropolitano Norte que é composto por mais 02(duas) UPA's, Olinda e Igarassú, além do Hospital Miguel Arraes.
- Por sua localização, tem como público alvo a população dos 11 municípios da Região Metropolitana Norte, englobando as cidades de Olinda, Paulista, Igarassú, Itapissuma, Itamaracá, Araçoiaba, Goiana, Condado, Abreu e Lima, Itaquitinga, Itambé, não deixando de acolher qualquer cidadão que procure atendimento na Unidade.
- A estrutura física da UPA PAULISTA compreende além dos 7 consultórios (2 consultórios para Classificação de Risco), 01 sala para Raio X, 01 sala para nebulização, 01 sala de medicação para adulto, 01 sala de medicação para pediatria, 01 sala para sutura, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 leito para isolamento, além dos 18 leitos para permanência de até 24 horas, sendo 4 destes destinados aos pacientes classificados na cor vermelha, o que indica risco de morte.

- Esta sala dispõe de equipamentos necessários aos atendimentos de urgência. Dispõe ainda de sala de observação pediátrica com 4 leitos para pacientes que necessitem de observação e 1 sala com 8 leitos observação feminina e 6 observação masculina.
- Ainda há disponível na Unidade 1 ambulância básica para transferir os pacientes que necessitem de internamento em outras Unidades.

III – CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

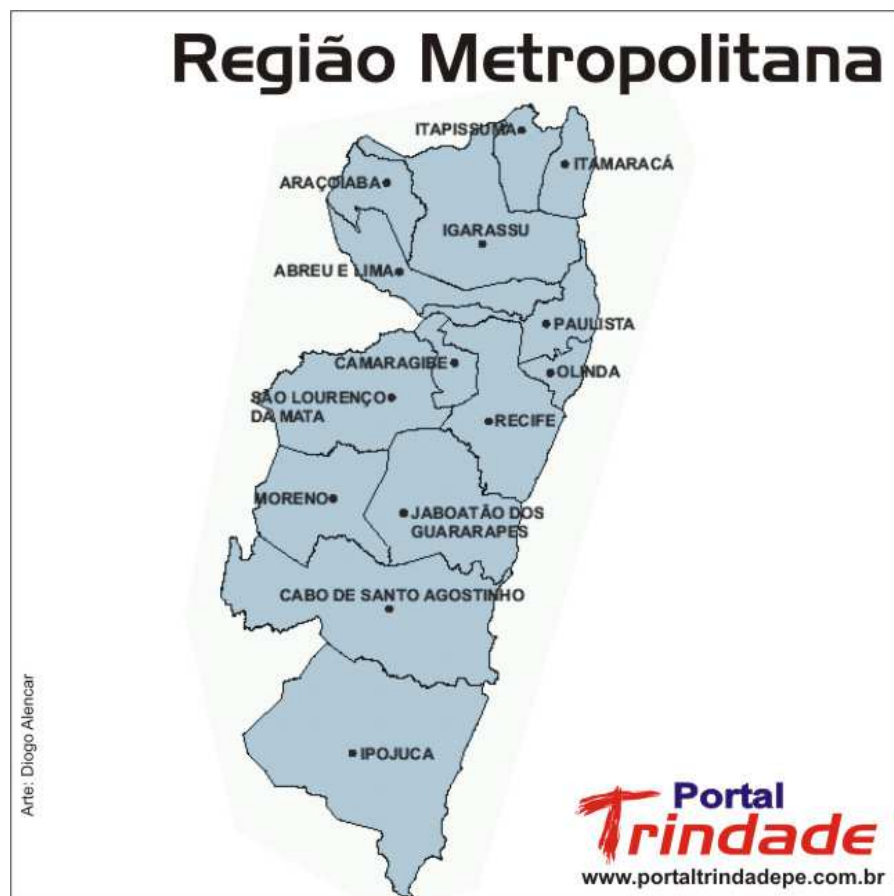
Mapa 1 – Localização da Cidade do Paulista



(Fonte: Google.maps.com)

O município de Paulista está localizado na Região Metropolitana do Recife ao norte da Capital do Estado, distante cerca de 17 quilômetros. Segundo o IBGE, ocupa uma área de 93,518 km². Sua população estimada é de 306.239. Faz parte da I Gerência Regional de Saúde (I Gerês) que abriga toda a região metropolitana do Recife (RMR), num total de 18 municípios (Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Chã Grande, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Pombos, Recife (Sede), São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão) mais a Ilha de Fernando de Noronha. Responsável por uma região de grande desenvolvimento, é a mais resolutiva atendendo a uma população de cerca de 896 mil pessoas. Dentro da meta da regionalização, o desafio é fortalecer os municípios nas diversas áreas levando em consideração as questões mais particulares de cada uma – da Capital Recife à pequena Araçoiaba. (De acordo com o mapa 2)

Mapa 2 – Área coordenada pela I Gerência Regional de Saúde



Como também tem a atribuição de coordenar a construção da Rede de Atenção Regional, garantindo o acesso da população aos serviços de saúde, a UPA por consequência torna-se integrante nesse processo, pois atende não apenas a cidade de Paulista, mas também aos municípios equivalentes que compõem a I Gerência Regional de Saúde (o que soma uma população na faixa de 896 mil habitantes).

A UPA PAULISTA, porte (III), busca dar cumprimento a todas as responsabilidades estabelecidas às Unidades de Pronto-Atendimento (portaria nº 1.020, de 13 de maio de 2009). Nesse sentido, o paciente ao ser admitido na Unidade, recebe uma senha para então ser encaminhado para os enfermeiros que são responsáveis pelo Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR) que é um dispositivo que opera concretamente os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH) e que tem como meta: Implantar um modelo de atenção com responsabilização e vínculo, ampliando o acesso do usuário SUS, implantando um acolhimento responsável e resolutivo, com base em critérios de risco (Brasil – 2004).

A Rede de Atenção Básica do município conta com: 10 Centros de Saúde, 7 Policlínicas, 32 USFS, 2 caps ad, 1 Centro de especialidade Odontológica. O município ainda conta com: O Hospital Central de Paulista, o Hospital da Mirueira, o Hospital Metropolitano Miguel Arraes e a Prontoclínica Torres Galvão.

IV - A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES (FPMF)

O Centro Hospitalar Oscar Coutinho, outrora denominado Maternidade Oscar Coutinho, constituía uma instituição filantrópica que oferecia assistência obstétrica a mulheres carentes e serviços acadêmicos em obstetrícia aos alunos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Em 1979, foi inaugurado o Hospital das Clínicas de Pernambuco, no Campus Universitário. Por isso, no período de 1979 a 1983, ocorreu a transferência dos serviços hospitalares do Hospital Pedro II (localizado ao lado da maternidade e primeira unidade hospitalar ligada a UFPE) para o recém-inaugurado hospital universitário.

Nesse mesmo contexto, em janeiro de 1982, encerrava-se o convênio da UFPE com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, iniciando-se o processo de desativação dos serviços assistenciais e acadêmicos da Maternidade Oscar Coutinho. Esse processo ocasionou um situação de extrema dificuldade para a sobrevivência de ambas as estruturas hospitalares, com inúmeros serviços prestados à população de Pernambuco e da Região Nordeste sendo prejudicados. Nesse cenário de obstáculos, o Professor Martiniano Fernandes e um grupo de médicos pernambucanos liderado por ele celebraram, com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, um convênio que permitiu a sobrevivência e o funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho. Assim, mais precisamente em 02 de dezembro de 1982, estava criada a Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF).

Qualificada como Organização Social (OS), a FPMF – IMIP Hospitalar é uma entidade privada sem fins econômicos cuja estrutura é formada por um Conselho Curador e de Administração, uma Diretoria, um Conselho Fiscal e um Conselho Consultivo. O conselho curador e de Administração é composto por 10 membros, sendo 7(sete) natos, dos quais 3 (três) são do Poder Público e 3 (três) membros que são eleitos pelos demais integrantes do Conselho.

➤ **FINALIDADES DA FPMF**

A Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar tem a finalidade gestora de operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde em suas unidades. Seus principais objetivos são:

- Melhorar a eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços;
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da Instituição;
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando redução de custos;
- Priorizar a avaliação por resultados;
- Promover maior integração entre os setores públicos, privado e a sociedade;
- Atender na Unidade de Saúde a demanda referenciada proveniente das transferências realizadas pelo SAMU 192, pelo Resgate do Corpo de Bombeiros e pela Central de Regulação da SES/PE;
- Atender nas UPA's a demanda espontânea ou referenciada da rede básica;
- Garantir a humanização da assistência.

➤ **ATIVIDADES DA FPMF**

Entidade civil de assistência social filantrópica, sem fins econômicos, de utilidade pública municipal (Lei 14.801, de 18/11/85) e estadual (Lei 10.090, de 29/12/87) a Fundação Professor Martiniano Fernandes foi concebida com o objetivo de promover os meios e recursos indispensáveis à manutenção e ao funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho, bem como prestar serviço de assistência social e de saúde a mulher e à criança carente do Estado de Pernambuco, possibilitando desenvolverem-se também atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com dificuldades inerentes a essa modalidade de organização em uma região pobre, associada às intensas conturbações econômicas do período, mas, ao mesmo tempo, com a firme determinação de continuar existindo, a Fundação Professor Martiniano Fernandes concretizou seu objetivo assistencial durante mais de 20 (vinte) anos, quando o agravamento da sua situação financeira e, conseqüentemente, de sua estrutura operacional, selou o fim de um ciclo em 2003.

Em março de 2004, o IMIP recebe a convocação da Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria Municipal de Saúde, para assumir a gestão do Hospital Oscar Coutinho (que se encontrava sob intervenção sanitária municipal e totalmente desativada), assim como da Fundação Professor Martiniano Fernandes (financeiramente desequilibrada e com significativas dívidas acumuladas), com o objetivo de restabelecer a continuidade da prestação dos serviços na área de saúde à população carente.

Após 14 (quatorze) meses de intenso trabalho de recuperação e modernização institucional, baseado na definição do modelo assistencial junto ao Poder Público Sanitário municipal e estadual, estava concretizado o novo perfil do já então Centro Hospitalar Oscar Coutinho, bem como implantado o novo modelo de gestão administrativo-financeira da Fundação Professor Martiniano Fernandes, permitindo também sua revitalização financeira.

Atualmente, passados quase 7 (sete) anos da implantação do novo modelo gerencial pelo IMIP, assim como de sistemáticas melhorias na estrutura físico-operacional do Centro Hospitalar Oscar Coutinho, a Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar é responsável pelo funcionamento de uma unidade de saúde com 6.000 (seis mil) metros quadrados de área construída, para atendimentos realizados exclusivamente na modalidade SUS, estrutura assistencial a qual dedica 100% de suas ações (CNES 2752743).

➤ **EXECUÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2009 – UPA PAULISTA**

Constituem objetivos do Contrato de Gestão promover o atendimento pré-hospitalar, facilitar e direcionar o acesso da população aos Serviços de Saúde.

Para tanto e por meio do referido contrato, fica sobre a guarda e utilização da Fundação Professor Martiniano Fernandes, qualificado como Organização Social, o imóvel, móveis e equipamentos de propriedade do Estado de Pernambuco que devem ser guardados e mantidos em perfeito estado de conservação e funcionamento, pela Fundação, que prestará contas sempre que solicitado pelo Poder Público.

Além dos equipamentos, móveis e do imóvel, a Fundação Professor Martiniano Fernandes – UPA PAULISTA, recebe recursos financeiros em parcelas mensais provenientes da Secretaria Estadual de Saúde para fazer face a todas as despesas inerentes ao bom funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento.

No ano de 2012 estes recursos somaram R\$ 11.603.547,24 (onze milhões, seiscentos e três mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e quatro centavos) e foram aplicados principalmente no pagamento dos salários dos profissionais que prestam serviços diretos nesta UPA, bem como na aquisição de medicamentos, material médico/hospitalar, melhorias gerais na Unidade e na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações.

V - DESEMPENHO ASSISTENCIAL

V.1 - PRODUÇÃO

V.2 - INDICADORES DE QUALIDADE

Através do Contrato de Gestão nº 002/2009 que trata das atividades e serviços desempenhados pela UPA PAULISTA, foi realizada a avaliação das metas que teve como base a comparação entre os serviços / procedimentos contratados e os realizados para se obter o grau de cumprimento mensal de cada meta. (quadro I)

QUADRO 1 – METAS PARA UPA PAULISTA – Mês a Mês de acordo com o componente

COMPONENTES	SUB-COMPONENTES	INDICADOR	METAS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº de consultas/mês	129.600 consultas/ano
		Nº de consulta/hora Média mês	4.0 consulta/hora médica
	PROCEDIMENTOS E DIAGNÓSTICOS	Nº de radiodiagnóstico/mês	1339 / mês
		Nº de patologia clínica / mês	8346 / mês
		Nº de ECG / mês	1673 / mês
QUALIDADE	PLANEJAMENTO	Percentual de Metas Alcançadas	Atingir 90% das metas Propostas
		Percentual de adequação controlando custos setoriais	80% dos setores controlando custos
		Percentual de funcionários Capacitados no programa Anual	75% dos funcionários Capacitados no programa anual
	ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Estrutura do serviço de Acolhimento e Classificação de Risco	Sem Metas
		Envio mensal de Relatórios de Resultados	
	ATENÇÃO AO USUÁRIO	Projeto de estruturação do serviço de atenção Ao usuário	Apresentar o projeto de Estruturação do serviço de atenção ao usuário
		Percentual de resolução das queixas recebidas	80% das queixas Resolvidas
		Envio mensal da pesquisa de satisfação do usuário	Realização da pesquisa de satisfação mensal
	PERFIL DA DEMANDA	-----	Percentual de pacientes Atendidos com. Município de origem
Percentual de pacientes Removidos conf. Unidade de destino			Sem Metas

A partir dos 15 indicadores elencados, foi elaborado o **grau de cumprimento das metas**, sendo a classificação adaptada do Manual de Indicadores para a Parte Variável do Contrato de Gestão. Portanto:

Metas quantitativas (metas de prestação de serviços e qualidade):

Ponto de Corte	Classificação
>120%	Meta Superada
85% a 120%	Meta Atingida
70% a 84,99%	Meta Não Atingida Nível 1
55% a 69,99%	Meta Não Atingida Nível 2
Menor que 55%	Meta Não Atingida Nível 3

Metas qualitativas (metas de qualidade):

Classificação	
Meta Atingida	
Meta Não Atingida	

Considerou-se:

Meta Superada (> 120%) Em vista da possibilidade de ocorrência de fatores com magnitude que sugiram necessidade de intervenção direcionada à reorganização das atividades da unidade ou negociação do ajustes das metas.

Meta Atingida (85% a 120%) Em vista da possibilidade da ocorrência de fatores eventuais que não impliquem em grandes distorções dos objetivos propostos.

Metas Não Atingidas 1, 2 e 3 Em virtude dos pontos de corte que implicam em descontos financeiros, conforme descrição contratual procurando, assim, facilitar a compreensão do leitor.

V.1 – PRODUÇÃO

- ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

GRÁFICO I Cumprimento das Metas relativas às consultas de Urgência – UPA
PAULISTA

1º e 2º Semestres/2012

Consulta de Urgência - 2012

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	1ºSemestre
10800	10.800	10.800	10.800	10.800	10.800	64.800
8.034	9.247	10.615	8.547	8.516	8.031	52.990

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2ºSemestre
10.800	10.800	10.800	10.800	10.800	10.800	64.800
8.422	7.899	8.302	8.113	7.697	8.126	48.559

	Jan a Dez 2012
Contratado	129.600
Realizado	101.549
% de Cumprimento	78,36

GRÁFICO 2 - Nº de Consultas hora médica/mês – CLÍNICA MÉDICA – UPA
PAULISTA

Jan a Dez 2012

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Contratado	4	4	4	4	4	4
Realizado	2.9	3.1	3.4	3.0	2.8	2.7
%	73	78	86	74	70	68

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan a Dez 2012
Contratado	4	4	4	4	4	4	4
Realizado	2,8	2.6	2.8	2,7	2.5	2.6	2,8
%	69	66	70	67	62	65	70

	Jan a Dez 2012
Contratado	4
Realizado	2,8
% de Cumprimento	70

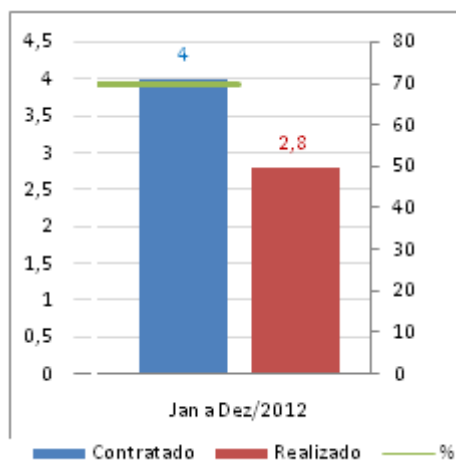


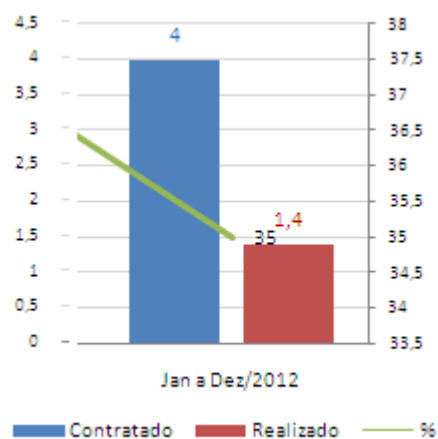
GRÁFICO 3 – Nº de Consultas hora médica – PEDIATRIA UPA PAULISTA

Jan a Dez / 2012

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Contratado	4	4	4	4	4	4
Realizado	1.2	1.5	1.8	1.6	1.6	1.4
%	30	37	44	39	39	34

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan a Dez 2012
Contratado	4	4	4	4	4	4	4
Realizado	1.2	1.1	1.2	1.3	1.3	1.3	1.4
%	29	28	31	33	33	33	35

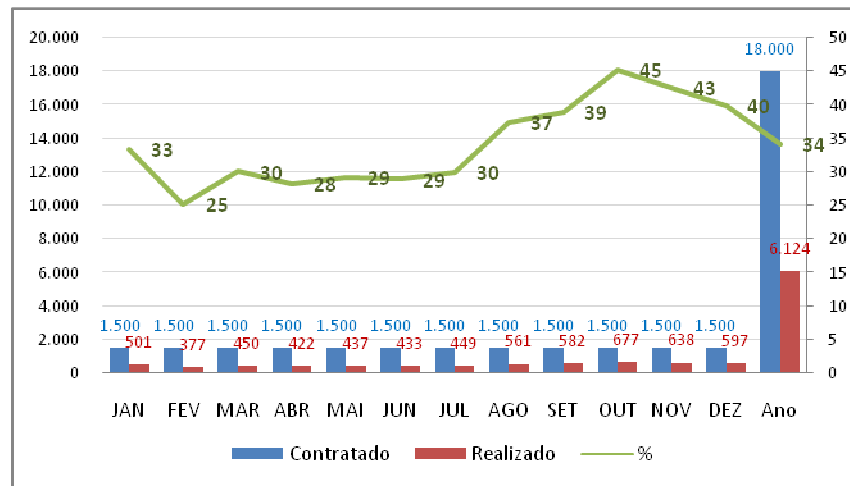
	Jan a Dez/2012
Contratado	4
Realizado	1,4
% de Cumprimento	35



ODONTOLOGIA - 2012

GRÁFICO 4

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Contratado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000
Realizado	501	377	450	422	437	433	449	561	582	677	637	597	6.124
%	33	25	30	28	29	29	30	37	39	45	43	40	34



O Serviço de urgência odontológica iniciado em novembro de 2011 prosseguindo pelo ano de 2012, funcionou 24 horas por dia de segunda à domingo ininterruptamente atendendo às Urgências e emergências odontológicas, redirecionando através do serviço social os pacientes para continuidade de tratamento nos CEOS – Centro de Especialidades Odontológicas da área de cobertura. Salientamos que a meta de 1.500 pacientes ao mês vem sendo revista para melhor adequação da oferta de serviço. Pois tratando-se de demanda espontânea, a meta indicada na implantação do serviço, foi super dimensionada, devendo esta ser reduzida para 40 atendimentos por dia.

GRÁFICO 5 – PATOLOGIA CLÍNICA – UPA PAULISTA

Jan a Dez / 2012

Jan a Dez/2012
105.992

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Realizado	8.758	10.037	12.005	9.394	9.121	8.862

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan a Dez/2012
8.368	8.407	7898	7.157	7.380	8.605	105.992

GRÁFICO 6 – RADIODIAGNÓSTICO – UPA PAULISTA

Jan a Dez / 2012

	Jan a Dez/2012
Realizado	20.690

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Realizado	1.155	1.492	1.790	1.764	1.497	1.902

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan a Dez 2012
2.111	1.352	1.959	1.864	1.831	1.973	20.690

GRÁFICO 7 – E C G – UPA PAULISTA

Jan a Dez / 2012

ECG

	Jan a Dez 2012
Realizado	6.185

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Realizado	625	434	409	410	490	444

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan a Dez 2012
Realizado	444	488	495	549	657	740	6.185

V.2 – INDICADORES DE QUALIDADE

GRÁFICO 8 – RESOLUÇÃO DE QUEIXAS – UPA PAULISTA

Jan a Dez / 2012

Resolução de Queixas

	Jan a Dez/2012
Contratado	80
Realizado	90
% de Cumprimento	113

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
contratado	80	80	80	80	80	80
realizado	100	100	100	100	100	75
%	125	125	125	125	125	94

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano
80	80	80	80	80	80	80
67	80	75	75	100	100	90
83	100	94	94	125	125	113

Queixas

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Recebidas	5	3	4	4	3	4
Resolvidas	5	3	4	4	3	3
%	100	100	100	100	100	75

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
3	5	4	4	8	4	51
2	4	3	3	8	4	46
67	80	75	75	100	100	90

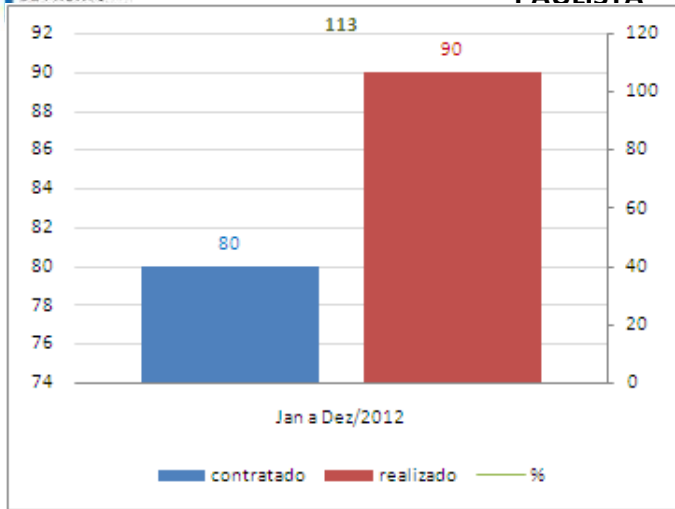


GRÁFICO 9 - Distribuição dos pacientes segundo classificação de risco

UPA PAULISTA – Janeiro a Dezembro / 2012

Número de paciente segundo classificação

Classificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
VERMELHO	228	184	204	247	217	191
AMARELO	1.672	1.895	3.004	2.379	2.139	1.928
VERDE	6.721	7.661	8.019	6.431	6.707	6.477
AZUL	2.492	1.544	1.661	1.781	1.600	1.354
Atendimentos	11.113	11.284	12.888	10.838	10.663	9.950

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
223	164	201	153	161	174	2.347
1.870	1.774	1.931	1.557	1.620	1.951	23.720
6.864	6.578	6.844	7.142	6.599	6.649	82.692
1.249	1.351	1.380	1.439	1.900	1.580	19.331
10.206	9.867	10.356	10.291	10.280	10.354	128.090

PERCENTUAL de paciente segundo Classificação de Risco

Classificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
VERMELHO	2,1	1,6	1,6	2,3	2,0	1,9
AMARELO	15,0	16,8	23,3	22,0	20,1	19,4
VERDE	60,5	67,9	62,2	59,3	62,9	65,1
AZUL	22,4	13,7	12,9	16,4	15,0	13,6

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2,2	1,7	1,9	1,5	1,6	1,7	1,8
18,3	18,0	18,6	15,1	15,8	18,8	18,5
67,3	66,7	66,1	69,4	64,2	64,2	64,6
12,2	13,7	13,3	14,0	18,5	15,3	15,1

Classificação	Jan a Dez/2012
VERMELHO	1,8
AMARELO	18,5
VERDE	64,6
AZUL	15,1
Atendimentos	100

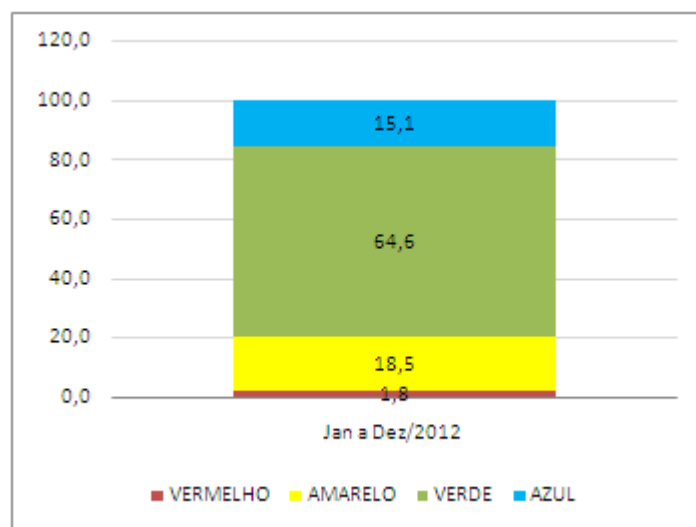


GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES SEGUNDO MUNICÍPIOS DE ORIGEM

UPA PAULISTA – Janeiro a dezembro / 2012

Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Paulista	7.892	8.585	9.772	8.058	8.077	7.454
Área de Cobertura	1.574	1.513	1.747	1.583	1.401	1.426
Outros Municípios	252	239	227	210	189	234
Total	9.718	10.337	11.746	9.851	9.667	9.114

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
7.602	7.369	7.761	7.600	7.437	7.755	95.362
1.694	1.587	1.561	1.570	1.468	1.481	18.605
243	226	233	241	246	258	2.798
9.539	9.182	9.555	9.411	9.151	9.494	116.765

Distribuição Percentual

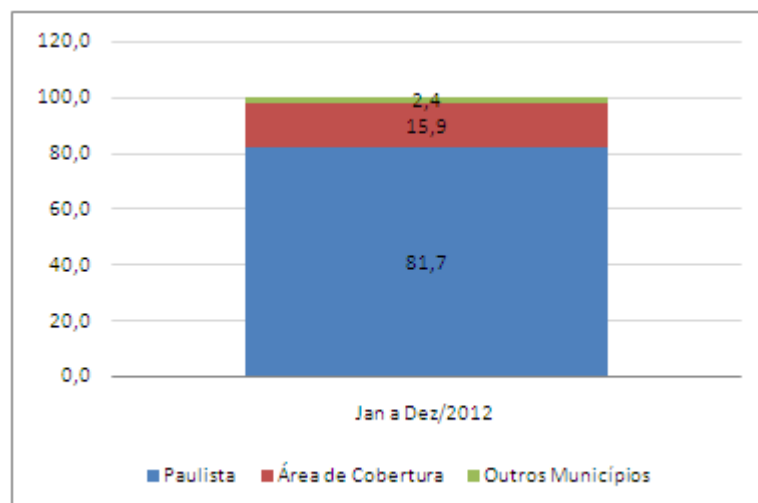
Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Paulista	81,2	83,1	83,2	81,8	83,6	81,8
Área de Cobertura	16,2	14,6	14,9	16,1	14,5	15,6
Outros Municípios	2,6	2,3	1,9	2,1	2,0	2,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
79,7	80,3	81,2	80,8	81,3	81,7	81,7
17,8	17,3	16,3	16,7	16,0	15,6	15,9

2,5	2,5	2,4	2,6	2,7	2,7	2,4
100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES SEGUNDO MUNICÍPIOS DE ORIGEM

Município	Jan a Dez/2012
Paulista	81,7
Área de Cobertura	15,9
Outros Municípios	2,4
Total	100



V.3 - Conceitos atribuídos a Unidade pelos usuários à categoria atendimento.

TABELA 1 – UPA PAULISTA

janeiro a junho/2012							
	CONSOLIDADO - PERÍODO						
Número de Entrevistados	5.430						
CRITÉRIOS	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Sem resposta	
1. Limpeza e conforto das instalações	3,9	3,6	5,6	56,7	20,5	9,7	100
3. Sinalização interna da unidade	3,7	3,4	4,8	60,2	18,0	9,9	100
4.1 Tempo de espera para atendimento de enfermagem (ACCR)	6,9	6,3	12,3	50,9	16,0	7,5	100
4.2 Tempo de espera para atendimento da recepção	6,9	6,0	12,1	51,2	16,2	7,7	100
4.3 Tempo de espera para atendimento médico	7,6	6,4	12,7	48,9	15,7	8,6	100
11. Ambiente silencioso no ambulatório	4,9	4,2	7,4	54,4	19,3	9,8	100
2. Informações sobre a saúde do paciente durante a consulta	3,9	3,6	6,1	56,3	19,1	11,0	100
9. As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado	5,0	4,1	5,7	53,0	20,9	11,4	100
10. As explicações dos enfermeiros sobre os procedimentos realizados	4,6	4,1	5,5	55,0	19,5	11,1	100
8. Interesse do profissional médico na escuta e no exame físico do paciente	5,1	4,1	5,6	53,1	20,7	11,4	100

5.1 Boa vontade e disposição no atendimento de enfermagem	4,8	4,2	6,1	57,6	18,8	8,4	100
5.2 Boa vontade e disposição no atendimento do administrativo	4,8	4,0	5,7	57,8	18,9	8,8	100
5.3 Boa vontade e disposição no atendimento médico	4,9	4,1	6,0	53,6	20,1	11,3	100
6. Segurança dos profissionais durante o atendimento na unidade	5,0	4,1	6,3	55,3	18,6	10,7	100
7.1 Educação e respeito no atendimento de enfermagem	5,1	4,1	5,3	57,8	19,2	8,4	100
7.2 Educação e respeito no atendimento administrativo	4,8	3,9	5,3	57,6	19,4	9,0	100
7.3 Educação e respeito no atendimento médico	4,8	4,1	5,3	54,2	20,4	11,1	100

julho a dezembro/2012

julho a dezembro/2012	CONSOLIDADO - PERÍODO						
Número de Entrevistados	5.520						
CRITÉRIOS	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Sem resposta	
1. Limpeza e conforto das instalações	3,2	5,1	6,1	58,5	16,3	10,8	100
3. Sinalização interna da unidade	3,3	5,2	6,2	58,1	16,1	11,1	100
4.1 Tempo de espera para atendimento de enfermagem (ACCR)	6,0	6,7	9,9	54,2	14,5	8,8	100
4.2 Tempo de espera para atendimento da recepção	5,9	6,5	10,0	54,5	14,4	8,7	100
4.3 Tempo de espera para atendimento médico	6,2	6,9	10,5	52,3	14,4	9,8	100
11. Ambiente silencioso no ambulatório	3,1	5,6	7,0	56,6	15,9	12,0	100
2. Informações sobre a saúde do paciente durante a consulta	3,2	5,0	6,7	58,4	15,8	10,8	100
9. As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado	3,5	5,4	6,8	55,2	16,2	12,8	100
10. As explicações dos enfermeiros sobre os procedimentos realizados	3,3	5,4	6,8	55,7	16,1	12,6	100
8. Interesse do profissional médico na escuta e no exame físico do paciente	3,4	5,4	6,9	55,3	16,1	13,0	100
5.1 Boa vontade e disposição no atendimento de enfermagem	3,4	5,6	7,4	58,2	15,9	9,6	100

5.2 Boa vontade e disposição no atendimento do adiminstrativo	3,3	5,4	6,9	57,5	15,6	11,4	100
5.3 Boa vontade e disposição no atendimento médico	3,5	5,5	6,9	55,5	15,9	12,7	100
6. Segurança dos profissionais durante o atendimento na unidade	3,4	5,2	7,0	56,1	16,0	12,3	100
7.1 Educação e respeito no atendimento de enfermagem	3,3	5,5	7,1	58,1	16,3	9,7	100
7.2 Educação e respeito no atendimento administrativo	3,2	5,3	6,7	57,4	16,0	11,4	100
7.3 Educação e respeito no atendimento médico	3,5	5,4	6,9	55,7	15,9	12,6	100

V.4 – ESCALA MÉDICA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

JANEIRO

Clínica Médica

3	4	2	3	3	2	2	3	4	4	4	4	3	3	2	4	4	4	4	3	2	3	4	4	3	3	3	2	3
3	3	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	1	4	3	3	3	3	2	2	3	3	2	2

Pediatria

0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2
1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Total de Médicos/mês

180
117

Total de atendimentos/mês

6.322
1.712

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês

*n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês

Clínica Médica	2,9
Pediatria	1,2

FEVEREIRO

Clínica Médica

4	4	4	4	4	4	4	3	4	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4	4	2	4	4	3	
3	2	3	3	3	4	2	2	3	2	3	3	4	3	2	3	3	2	3	4	3	3	3	3	3	3	3	4

Pediatria

2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Total de Médicos/mês	
188	
115	

Total de Atendimentos/mês	
6.146	
1.885	

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês	
*n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês	
Clínica Médica	2,7
Pediatria	1,4

JULHO

Clínica Médica

4	3	4	4	3	4	4	4	3	4	3	3	4	4	3	4	4	3	4	3	4	4	4	4	4	4	3	4	3	
3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2

Pediatria

2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Total de Médicos/mês	
203	
121	

Total de Atendimentos/mês	
6.742	
1.680	

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês	
*n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês	
Clínica Médica	2,8
Pediatria	1,2

AGOSTO

Clínica Médica

4	4	4	3	3	4	4	4	3	2	3	4	3	4	3	4	2	4	4	4	4	4	4	4	2	4	3	4	4	4
3	3	3	2	3	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Pediatria

2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Total de Médicos/mês	
	199
	121

Total de Atendimentos/mês	
	6.274
	1.625

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês

***n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês**

Clínica Médica	2,6
Pediatria	1,1

SETEMBRO

Clínica Médica

4	3	4	4	4	3	3	4	4	4	3	4	4	3	3	2	4	4	4	4	3	4	4	3	4	4	3	2
3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3

Pediatria

2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Total de Médicos/mês	
	195
	117

Total de Atendimentos/mês	
	6.561
	1.741

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês

***n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês**

Clínica Médica	2,8
Pediatria	1,2

OUTUBRO

Clínica Médica

3	3	3	4	3	3	4	4	4	4	4	1	4	4	4	4	4	3	1	4	4	4	4	4	2	1	4	3	4
3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Pediatria

2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Total de Médicos/mês	
	201
	122

Total de Atendimentos/mês	
	6.230
	1.896

Cálculo N° de Consultas hora/médica/mês	
*n°consultas/horamédica(12h)/°médicosmês	
Clínica Médica	2,6
Pediatria	1,3

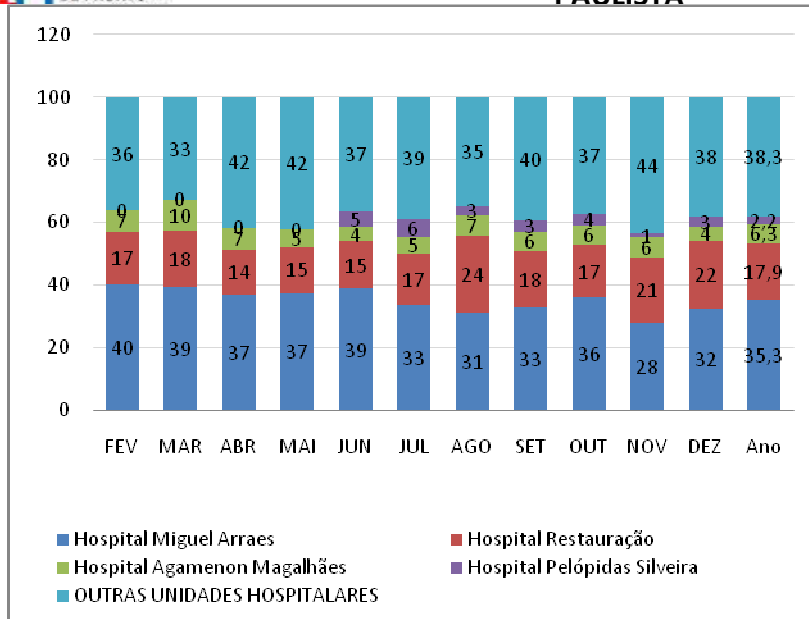
VI – OUTRAS INFORMAÇÕES

REMOÇÕES

CONSOLIDADO DAS REMOÇÕES

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Hospital Miguel Arraes	40	40	39	37	37	39
Hospital Restauração	14	17	18	14	15	15
Hospital Agamenon Magalhães	7	7	10	7	5	4
Hospital Pelópidas Silveira	0	0	0	0	0	5
OUTRAS UNIDADES HOSPITALARES	39	36	33	42	42	37
TOTAL	100	100	100	100	100	100

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
33	31	33	36	28	32	35,7
17	24	18	17	21	22	17,5
5	7	6	6	6	4	6,4
6	3	3	4	1	3	2,1
39	35	40	37	44	38	38,3
100	100	100	100	100	100	100



	Jan a Dez/2012
Hospital Miguel Arraes	35,3
Hospital Restauração	17,9
Hospital Agamenon Magalhães	6,3
OUTRAS UNIDADES HOSPITALARES	38,3

Observando os dados trabalhados no indicador relativo às remoções, podemos avaliar que estamos atingindo a proposta inicial de que o complexo Metropolitano Norte detenha o maior percentual de remoções (ver gráfico), seguido pelo Hospital da Restauração e Hospital Agamenon Magalhães. No item **outras unidades hospitalares**, ocorre variações mensais.

VI.1 - RELATÓRIO DAS COMISSÕES

Atendendo a exigência do Contrato de Gestão, em dezembro/2011, foram formadas as **Comissões de Análise de Óbito** e **Revisão de Prontuários**, tendo ocorrido a primeira reunião para elaboração e aprovação dos Regimentos, onde ficou estabelecido que as reuniões ordinárias, seriam bimestrais, seguindo calendário prévio, sendo as comissões formadas por 1 Coordenador e uma Comissão Executiva.

A Comissão de Análise de Óbitos, da UPA PAULISTA é um órgão subordinado a Superintendência do Complexo Metropolitano Norte, gestão IMIP Hospitalar, cujas atribuições consistem em:

- 1- Revisar e analisar sistematicamente os prontuários dos pacientes que foram a óbito, verificando a causa do óbito contida nos prontuários e a aposta na D.O.
- 2- Elaborar em conjunto com a comissão de Revisão de documentação médica e estatística do IMIP Hospitalar, um instrumento para composição do banco de dados de óbitos da UPA PAULISTA, que garanta a sua utilização por pessoal administrativo treinado para este fim e pela equipe técnica responsável pela sua análise;
- 3- Treinar, supervisionar e monitorar os profissionais médicos, sobre o preenchimento correto da Declaração de Óbito;
- 4- Treinar, supervisionar e monitorar os profissionais da Unidade, quanto ao fluxo das informações: Admissões, altas e óbitos;
- 5- Padronizar as informações contidas nas Declarações de Óbitos;
- 6- Elaborar normas e critérios para encaminhamentos de óbitos para o SVO e IML;
- 7- Informar ao banco de dados de óbitos do IMIP Hospitalar, as causas dos óbitos contidas nas D.O. emitidos pelo SVO e IML, que foram encaminhados pela UPA PAULISTA;
- 8- Realizar estudos epidemiológicos sobre a mortalidade na UPA, informando por boletins a todos os setores institucionais;
- 9- Realizar estudos sobre a evitabilidade dos óbitos, sob o enfoque institucional;

A Comissão de Revisão de Prontuários da UPA PAULISTA é formada por um grupo técnico da Instituição, sendo este subordinado ao Complexo Metropolitano Norte, que objetiva:

- 1- Recomendar normas sobre o conteúdo dos prontuários e obedecer seu cumprimento;
- 2- Assegurar a qualidade dos documentos, multiprofissionais na Assistência, Docência, pesquisa e estatística;
- 3- Revisar e avaliar por amostragem os prontuários;
- 4- Avaliar a qualidade das anotações e uniformidade dos cuidados terapêuticos;
- 5- Enviar sugestões à Coordenação Geral da UPA, sobre as medidas a serem adotadas, quando necessário;
- 6- Apoiar as comissões de: Análise de Óbitos, Ética e o Núcleo de Epidemiologia do IMIP Hospitalar.

Obs.: Atas em anexo I

6.2 - PRINCIPAIS SINTOMAS ATENDIDOS EM 2012

SINTOMAS	Nº ATENDIMENTOS	% SOBRE TOTAL DE ATENDIMENTOS
CEFALÉIA	19.635	19,70%
DOR SERVICAL/DORSAL/LOMBAR	15.340	15,45%
DOR DE OUVIDO / GARGANTA	5.575	5,54%
MAL ESTAR E TONTURA	5.352	5,17%
ALTERAÇÃO DE SINAIS VITAIS	8.708	8,78%
FALTA DE AR OU ASMA	6.675	6,21%
DESIDRATAÇÃO	6.652	6,18%
AFECCÕES DA PELE	4.392	4,42%
FERIDAS E ABSCESSOS	3.528	3,75%
DOR TORÁCICA	3.486	3,72%
OUTROS	21.008	21,08%
TOTAL	117.523	100%

• INFORMAÇÃO DE EVENTOS

Em 2012, recebemos através da Ouvidoria do SUS, 64 reclamações, todas analisadas, apuradas e respondidas / solucionadas.

02 manifestações de elogio, também enviadas através da Ouvidoria do SUS.

- Participação na Política Estadual de Prevenção de Acidentes de Motos, enviando informações mensais relativos ao número de acidentados de motos, atendidos na UPA PAULISTA.
- O Serviço Social da UPA PAULISTA, registrou 647 casos de violência. Destes, 406 foram de violência contra a criança e adolescente, 146 violência contra a mulher, 23 casos de violência contra o homem, 51 casos de violência contra a pessoa idosa e 21 casos de violência estrutural que foram classificados como outros casos, esses relacionados a casos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em todos os casos foram realizadas escuta qualificada e acompanhamento da evolução do paciente, bem como orientação e/ou encaminhamento desse, e

seus familiares aos órgãos competentes, para melhor assisti-los e enviado relatório social a rede socioassistencial do município e da região metropolitana, a saber: **CREAS, CRAS, Conselho da Pessoa Idosa, Conselho da Pessoa Deficiente, CAPS, Conselho Tutelar e a Vigilância Epidemiológica.**

ANEXO

CASOS DE VIOLÊNCIA / 2012	
UPA-PAULISTA	
Violência contra a criança e adolescente	406
<ul style="list-style-type: none"> • Violência omissiva ou negligência: 328 • Violência física: 47 • Violência sexual: 07 • Violência autoprovocada: 24 	
Violência contra mulher	146
<ul style="list-style-type: none"> • Violência omissiva ou negligência: 05 • Violência física: 80 • Violência sexual: 04 • Violência autoprovocada: 57 	
Violência contra homem	23

<ul style="list-style-type: none"> • Violência omissiva ou negligência: 04 • Violência física: 07 • Violência autoprovocada: 12 	
Violência contra pessoa idosa	51
<ul style="list-style-type: none"> • Violência omissiva ou negligência: 41 • Violência física: 06 • Violência autoprovocada: 04 	
Outros Casos	21
Total de casos de violência	647

Realizadas notificações semanais das **Doenças de Notificação Compulsória** e encaminhadas a Vigilância Epidemiológica do Município de Paulista.

Obs.: Notificações Compulsórias (anexo II)

❖ REALIZAÇÕES NO ANO 2012

- Consultoria em Gestão Financeira

Instalada em 2011 e em continuidade em 2012, a PLANISA que tem por objetivo final oferecer relatórios gerenciais visando tomada de decisão para redução de custos.

- Telemedicina

Em fevereiro de 2012 foi implantado o serviço de telediagnóstico em cardiologia para realização de ECG digitalizado transmitido à distancia para análise do atendimento de doenças cardiovasculares e retorno de conclusão do laudo, assim como, discussão do caso clínico com médico da estação de telediagnóstico.

- Anúncio para convocação de Médicos

Em 22 de abril de 2012, foi anunciado em jornal de grande circulação convocação para seleção de médicos nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria para esta Unidade.

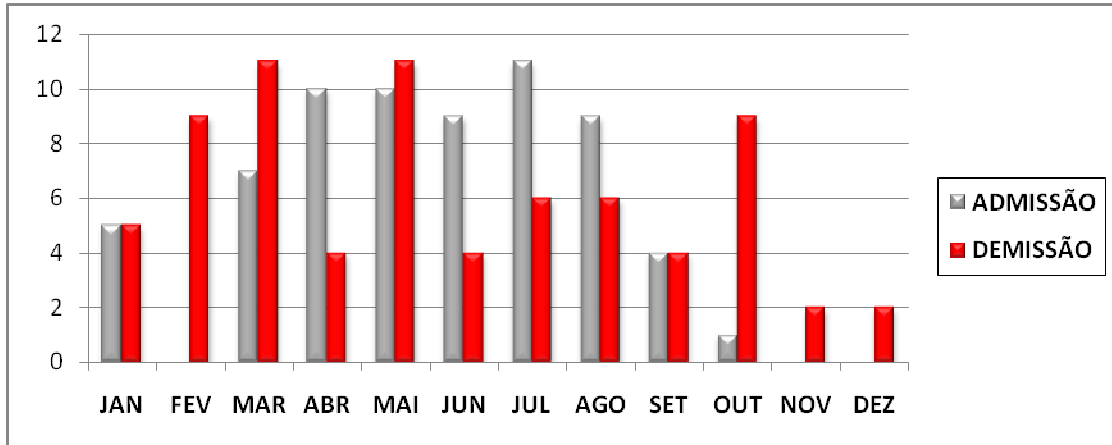
Obs.: Anúncio em anexo III

- Protocolo em conjunto com o Corpo de Bombeiros

Iniciado em junho de 2012 foi estabelecido o protocolo Conjunto para transferência de vítimas conduzidas pelo Corpo de Bombeiros para as UPAS.

Obs.: Protocolo em anexo IV

- Admissões e Demissões no ano de 2012



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISÃO	5	0	7	10	10	9	11	9	4	1	0	0
DEMISSÃO	5	9	11	4	11	4	6	6	4	9	2	2

- Programa de Educação Permanente – PEP

A Educação Permanente é a articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho. Neste ano 2012, foram elaboradas estratégias para possibilitar a atualização de toda a equipe de profissionais da Unidade, foi dado continuidade as atividades e treinamentos que não haviam atingido 100% de participação de nossos funcionários. Novas atividades foram ministradas, para capacitar todos os técnicos de enfermagem que integram a equipe da UPA PAULISTA.

Foi instalado um sistema informatizado, que em conjunto com o **CPD e Educação Permanente**, treinou os funcionários para utilizar o sistema MV.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2012.

CAPACITAÇÃO: Biossegurança

PUBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista

DATA: Janeiro 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 94 % dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Ética profissional

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
DATA: Janeiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 89 % do público alvo

CAPACITAÇÃO: Assistência de Enfermagem e Sinais Vitais
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
DATA: Janeiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 75 % do público alvo

CAPACITAÇÃO: Utilização do Eletrocardiógrafo
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA Paulista
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 85% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Humanização no acolhimento/ Sinais Vitais e Assistência de Enfermagem
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 50% dos Técnicos de Enfermagem (em andamento)

CAPACITAÇÃO: Capacitação de Meningite
PÚBLICO ALVO: Coordenador Médico e Coordenador de Enfermagem
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Utilização de seringas com dispositivos de segurança
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
PERÍODO: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 95% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Capacitação de Trombolítico
PÚBLICO ALVO: Médicos Clínicos Gerais
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: Em andamento

CAPACITAÇÃO: Utilização do Eletrocardiógrafo
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA Paulista
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 85% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Humanização no acolhimento
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
DATA: Fevereiro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 70% dos Técnicos de Enfermagem (em andamento)

CAPACITAÇÃO: Utilização de seringas com dispositivos de segurança

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista

DATA: Fevereiro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 95% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Capacitação do novo protocolo de dengue (Dengue em 15 minutos)

PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista

DATA: Março 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos Enfermeiros, 30% dos Médicos. (em andamento)

CAPACITAÇÃO: Capacitação de Prova do Laço

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista

DATA: Março 2012,

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 90% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Programa de Aperfeiçoamento Continuado no Tratamento do AVC

PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista (em andamento)

CAPACITAÇÃO: Capacitação do novo protocolo de dengue (Dengue em 15 minutos)

PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista

DATA: ABRIL 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos Enfermeiros,

CAPACITAÇÃO: Programa de Aperfeiçoamento Continuado no Tratamento do AVC

PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista 100%

CAPACITAÇÃO: Biossegurança

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista

DATA: Maio 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 80 % dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Assistência de Enfermagem e Sinais Vitais

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista

DATA: Maio de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 90 % do público alvo

CAPACITAÇÃO: Assistência de Enfermagem e Sinais Vitais

PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista que foi admitido na unidade

DATA: Maio e Junho de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100 % do público alvo

CAPACITAÇÃO: Capacitação de manuseio do respirador Inter7

PÚBLICO ALVO: Enfermeiros da UPA Paulista

DATA: Junho 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos Enfermeiros,

CAPACITAÇÃO: Capacitação de Meningite

PÚBLICO ALVO: Médicos e Enfermeiros

DATA: Junho de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Capacitação Queimada
PÚBLICO ALVO: Médicos Clínicos Gerais
DATA: Junho de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos enfermeiros

CAPACITAÇÃO: Biossegurança
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
DATA: Julho de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 94 % dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Como realizar ECG?
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
PERÍODO: Julho 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 85% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Protocolo de Meningite 2012
PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista
PERÍODO: Julho de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos enfermeiros e 50% dos médicos

CAPACITAÇÃO: Humanização no acolhimento no HMA
PÚBLICO ALVO: Todos os funcionários da UPA Paulista
PERÍODO: Julho / Agosto de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos Técnicos de Enfermagem (em andamento)

CAPACITAÇÃO: Protocolo de Tratamento do AVC – Entrega de DVD
PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista
PERÍODO: Agosto de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos enfermeiros e 40% dos médicos

CAPACITAÇÃO: Acolhimento e Sinais Vitais
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem admitidos recentemente na UPA Paulista
PERÍODO: Julho, Agosto e Setembro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo – em andamento

CAPACITAÇÃO: Implantação do Protocolo de Tratamento da Influenza
PÚBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos da UPA Paulista
PERÍODO: Agosto / Setembro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 90% dos enfermeiros e 40% dos médicos – em andamento

CAPACITAÇÃO: Utilização de seringas com dispositivos de segurança
PÚBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem da UPA Paulista
PERÍODO: Setembro de 2012
QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 90% dos Técnicos de Enfermagem

CAPACITAÇÃO: Segregação dos Resíduos em Saúde
PÚBLICO ALVO: Todo corpo funcional da unidade da UPA Paulista
PERÍODO: Iniciado em Setembro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 10% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Como realizar ECG?

PUBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem admitidos na UPA Paulista

PERÍODO: outubro 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Protocolo de Tratamento do AVC – Entrega de DVD

PUBLICO ALVO: Enfermeiros e Médicos admitidos na UPA Paulista

PERÍODO: outubro, novembro e dezembro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% dos profissionais

CAPACITAÇÃO: Acolhimento e Sinais Vitais

PUBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem admitidos na UPA Paulista

PERÍODO: outubro, novembro e dezembro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo – em andamento

CAPACITAÇÃO: Segregação dos Resíduos em Saúde

PUBLICO ALVO: Todo corpo funcional da unidade da UPA Paulista

PERÍODO: Outubro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 50% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Administração de medicamentos intramuscular

PUBLICO ALVO: Técnicos de Enfermagem

PERÍODO: Novembro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 60% do público alvo

CAPACITAÇÃO: Acolhimento com Classificação de Risco

PUBLICO ALVO: Enfermeiros

PERÍODO: Novembro de 2012

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 100% do público alvo

Obs.: Atas de presença - anexo V

VII – GESTÃO FINANCEIRA

Como Entidade credenciada pelo SUS para o fornecimento nas áreas de Urgência e Emergência, a UPA PAULISTA tem como única fonte de recurso os repasses da SES/PE (somadas as aplicações financeiras) que são voltados para gestão e a execução de ações e serviços de saúde ao usuário do SUS, conforme o disposto no contrato de Gestão nº 002/2009.

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste contrato foram transferidos para a FPMF – IMIP Hospitalar, pelo Governo do Estado de Pernambuco, através da SES de acordo com o cronograma de desembolso previsto em contrato.

Além da manutenção da assistência nos padrões de qualidade exigidos, os recursos foram aplicados nas adequações e melhorias da unidade para atendimento às necessidades surgidas no decorrer do ano.

RESUMO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2012	VALOR
Valor Repassado no Exercício	11.603.547,24
Resultado das Aplicações Financeiras	90.418,08
Despesa total no Exercício	12.050.196,53
Saldo do Contrato de Gestão no Exercício	(356.231,21)

- Aplicação dos Recursos Financeiros

A prestação de contas é feita mensalmente ou a qualquer tempo, conforme recomende o interesse público, através de relatório pertinente à execução desse Contrato de Gestão, contendo comparativo específico nas metas propostas com os resultados alcançados acompanhado dos demonstrativos financeiros referentes a gastos e receitas efetivamente realizados.

No ano de 2012, a maior parte dos recursos foram empregados na folha de pessoal qualificado: Profissionais de nível superior, técnico e elementar, diretamente ligados a assistência. Para fazer face a essas despesas, foi empregado em 2012 o valor de R\$ 8.901.475,77. Os insumos, custeio, contratos, tributos e taxas bancárias necessários ao desempenho das atividades, consumiram no mesmo período, a importância de R\$ 3.148.720,76.

IX - CONCLUSÃO

A UPA PAULISTA no exercício de 2012, executou o contrato de gestão firmado em 28/12/2009 com a SES/PE, onde foram estabelecidas as bases para execução das atividades de uma Unidade de Pronto Atendimento.

Desde sua inauguração em 27/01/2010 a UPA PAULISTA vem desenvolvendo suas atividades focadas no sentido de alcançar a excelência no atendimento de

Urgência e Emergência, à população mais carente, promovendo um atendimento de qualidade.

Diante da pouca oferta no mercado, em alguns períodos do ano, a falta de profissionais médicos, impossibilitou a complementação do quadro, e por conseqüência, redução no número de atendimentos.

Por fim, constata-se que a parceria entre o poder público e a Fundação Privada, vem sendo uma alternativa adequada à Gestão dos serviços públicos de saúde.

Paulista, fevereiro de 2013.

Vilma Brayner

Coordenadora Geral – UPA PAULISTA